

O Pecado

Efés 2:1-9

A Natureza Constante do Pecado

O pecado tem como *natureza* sempre se exaltar. O primeiro pecado não foi de Adão mas de Satanás. Quando aquele querubim, ungido para cobrir e estabelecido por Deus, aquele que era “o selo da medida, cheio de sabedoria e perfeito em formosura”, elevou-se no seu coração por causa da sua formosura, ele corrompeu a sua sabedoria (Ezequiel 28:11-19). Por isso ele disse no seu coração: “Eu subirei ao céu, *acima* das estrelas de Deus exaltarei o meu trono, e no monte da congregação me assentarei, aos lados do norte. Subirei sobre as alturas das nuvens, e *serei semelhante ao Altíssimo*” (Isa 14:11-16). Quando isso aconteceu, o primeiro pecado se completou e a sua natureza foi exposta. A natureza do pecado é de se exaltar.

Por Deus ser o soberano e o único Santo, tudo que exalta-se é contra **Ele** pois Ele merece toda a glória (Rom 11:36; Apoc 4:11). Por isso o pecado é definido como sendo iniquidade pois é a transgressão, ou quebra, da lei de Deus (Lev 4:2; Josué 22:29; I João 3:4; 5:17). A natureza do pecado faz que o homem se ensoberbeça (Deut 1:43) ao ponto de agir com inimizade em relação à própria pessoa de Deus (Jer 3:13; Luc 15:18; Rom 8:7) O Seu Cristo (Mat. 12:14; Atos 4:26; I Cor 8:12) e o Seu Santo Espírito (Gal 5:17; Mat. 12:31). O pecado é contra **tudo que representa Deus**. O pecado é contra os justos (Atos 13:50; I Pedro 2:12; Apoc 12:13-15), os homens chamados por Deus (Êx. 15:24; Jó 2:3-5) e todo e qualquer caminho reto do Senhor (Atos 13:10). O pecado é contra **tudo que Deus fez para a Sua glória**. Quando o homem pratica o pecado ele age contra o seu próximo (Êx. 20:16; Deut 19:16-18), o seu cônjuge (Num 5:12,27; Juízes 19:2; Mar 10:11) e contra o seu próprio corpo (I Cor 6:18). Não há nada relativo ao pecado que é bom. Se você brinca com pecado de qualquer maneira, está mexendo com aquilo que é uma abominação contra Deus. Se o pecado faz parte ativa do seu dia a dia, você é aliado com o que é contra Deus.

A Extensão Presente do Pecado

O primeiro pecado foi por Satanás, mas, entre o gênero humano, foi Adão e Eva que foram os primeiros a pecar. Assim o pecado passou a todos os homens (Rom 5:12). A extensão deste pecado é evidente por uma olhada às notícias dos acontecimentos do homem ao redor do mundo pelos meios de comunicação. Assassínatos, corrupções, ameaças, injustiças, preconceitos, mentiras, roubos, fornicções, desrespeito do seu próximo e do próprio Deus e a poluição verbal e moral são constantes de todos os povos do mundo todos os dias. A Bíblia evidencia a dimensão do pecado no homem claramente (Ezequiel 16:4,5; Isa 1:6; Rom. 3:10-18). Essa condição detestável e pecaminosa não é adquirida pelo ambiente ou causada pela falta de oportunidade social ou educacional, mas contrariamente, todo homem é pecador desde o ventre (Gên. 8:21, “a imaginação do coração do homem é má desde a sua meninice” Sal 51:5, “em iniquidade fui formado, e em pecado concebeu minha mãe.”; 58:3, “Alienam-se os ímpios desde a madre; andam errados desde que nasceram, falando mentiras; Isa 48:8, “chamado transgressor desde o ventre.”). OBS: Não é o ato de procriação que causa o pecado, nem é o ato, dentro dos seus limites bíblicos, pecaminosa, mas pela a procriação ser feita entre pecadores, o homem pecador é gerado (Rom 5:12).

O pecado destruiu *totalmente* a imagem de Deus no homem que existiu por criação especial, ao ponto do homem, *universalmente* (Rom. 3:23; 5:12), *não querer* ter nenhum conhecimento de Deus (João 5:40; Rom. 1:28; 3:11,18). Por isso o homem pecador é “voluntariamente” ignorante da verdade (II Pedro 3:5). A vontade do homem não foi a única parte do homem influenciada pelo pecado, mas a sua *capacidade* de agradar Deus também foi destruída (Rom. 8:8; Jer 13:23). A condição do homem pecador é tão deplorável que ele não pode vir, pelas suas próprias forças, a Cristo (João 6:44,45) e jamais, na carne, pode agradar a Deus (Rom. 8:6-8). O *entendimento* do homem foi deturpado ao ponto de ser descrito como “entenebrecido” no entendimento (Efés. 4:18; Rom. 1:21). Por isso as verdades santas e boas de Deus não são compreendidas para o homem natural e são, para ele, escandalosas e loucuras (I Cor 1:23; 2:14). A responsabilidade da condição pecaminosa do homem é do próprio homem. Ele mesmo busca

muitas “astúcias” (Ecl 7:29). Que os homens não são capacitados com desejo nem com poder para o bem em nenhuma maneira é entendido pela denominação “mortos em ofensas e pecados” (Efés. 2:1). Por isso “nenhum homem, pela sua natureza, crê que necessita Cristo. Ele está cegado pelos seus morais, suas intenções, sua sinceridade, sua bondade. Ele não vê a impiedade do seu pecado nem que o seu caso é sem esperança” (Don Chandler, citado em *Leaves, Worms ...*, p. 129).

O *coração* do homem, a fonte da vida (Próv. 4:23), é tão enganoso que é impossível que nem o homem conheça a sua própria perversidade (Jer 17:9). Por isso o homem é *completamente* “reprovado para toda a boa obra” (Tito 1:16) fazendo que o homem tenha inimizade contra o próprio Deus, o seu Criador (Rom. 8:7). O pecado reina *em todos os membros* (físicos, mentais, emocionais, espirituais) do homem (Rom. 7:23).

A situação do homem pecador é deplorável.
Se ele quisesse agradar a Deus ele não poderia;
se fosse capaz, não queria.
João 5:40; João 6:44,63

A *prova que todos os homens são pecadores* é dada pelo fato que não há ninguém que obedeça sem nenhum defeito ou omissão todos os mandamentos, e, não existe ninguém que pode manter-se puro de todo e qualquer pecado em pensamento, palavra, ação em coração e vida. Se o homem fosse tão onisciente quanto Deus, o homem declararia o que o próprio Deus declarou quando olhou desde os céus para os filhos dos homens, para ver se havia algum que tivesse entendimento e buscasse a Deus. Deus, na aquela ocasião declarou: “Desviaram-se todos e juntamente se fizeram imundos: não há quem faça o bem, não há sequer um.” (Sal 114:2,3).

Além do homem, *a própria criação* carrega os efeitos do pecado. Pelo pecado do homem, a terra foi maldita (Gên. 3:17). A criação até espera, com gemidos e dores de parto, a manifestação do fim de tudo quando os filhos de Deus tenham a última vitória (Rom 8:19-22).

O Resultado Final do Pecado

Deus tem um lugar onde ele fará o Seu julgamento eterno contra o ímpio e o pecador. Este lugar é chamado *o inferno* pela Palavra de Deus. Este lugar é representado no Velho Testamento através da palavra hebraica *sheol* (#7585, mais que 30 vezes). No Novo Testamento este lugar é representado por três palavras gregas: *geena* (#1067, 12 vezes), *hades* (#86, 10 vezes) e *tartaro* (#5020, uma vez, II Pedro 2:4). Pelas Escrituras Sagradas entendemos que o inferno é uma descida (Isa 14:9,15; Ezequiel 31:16) igual a um abismo (Isa 14:15) que nunca é cheio (Prov. 27:20; Hab. 2:5) e tem até regiões diferentes (Deut 32:22, II Pedro 2:4, a região mais profundo – Isa 14:15). Pela Bíblia podemos entender que todos tipos de pessoas irão lá, desde os poderosos (Ezequiel 32:21,27) até os pequenos (Apoc 20:12), os ricos (Luc 16:23) e os religiosos (Mat. 7:22,23; 25:41). O diabo e os seus anjos estarão lá (Apoc 20:10) junto com todos os descrentes (João 3:35,36; II Tess. 1:8). Também estarão no inferno todos os ignorantes da verdade, que nunca foram evangelizados (Rom 1:18-21). Pela Palavra de Deus entendemos que essa retribuição não é somente espiritual, mas mental e física também, pois os que vão ao inferno vão com corpo, alma e espírito (Mat. 5:30; 10:28). Chamamos essa retribuição *eterna* pois ela é permanente (Luc 16:26) e dita pela Palavra de Deus que certamente é eterna (Isa 66:24). Mesmo que o inferno é aberto e nu diante de Deus, pois Deus é omnipresente (Prov. 15:11; Jó 26:6; Apoc 14:10), Ele não estará presente no inferno com a Sua misericórdia (Mat. 25:41, “Apartai-vos de mim”; Luc 16:24). Esse lugar da retribuição eterna do ímpio e do pecador é descrita como sendo o lugar de ira (Apoc 14:10), de vingança (II Tess. 1:8), de julgamento (Apoc 20:12,13), de condenação (Mat. 23:33), de maldição (Mat. 25:41), de perdição (Luc 13:3) e de arrependimento atrasado (Luc 16:27,28).

Pela retribuição eterna do ímpio e do pecador ser explícita pela Palavra de Deus, não devemos ter dúvida nenhuma da verdade que o pecado é uma abominação ao Santo Senhor Deus. O fim do pecado não é um rebaixamento em outra vida de menor grau, nem um tempo de sofrimento até que a dor purifique os pecados mas é a permanência eterna, num lugar real e terrível onde a misericórdia de Deus nunca chegará.

O Salvador Único do Pecado

Se a pregação terminasse antes de falar do Salvador do Pecado, a situação seria bem negra mesmo. A única coisa gloriosa neste assunto do pecado é o Salvador que Deus deu para salvar o homem do pecado.

E deve ser enfatizado: *O Salvador do Pecado veio de Deus*. O homem pecador não pode fornecer de si mesmo uma salvação que purifica-se do julgamento divino pelo pecado. A obra de justiça do homem é para Deus como um “trapo da imundícia” (Isa 64:6) assim eliminando qualquer esperança em uma *obra de religião* em que o homem possa se ocupar. A lavagem do coração de todo o pecado não é com coisas corruptíveis, como prata ou ouro (I Pedro 1:18) assim eliminando qualquer valor salvífico de uma *caridade para os homens* que o homem possa fazer. A salvação não vem dos homens por que o homem é corrupto pelo pecado e a pureza não vem de algo corrupto (Mat. 7:18, “Não pode a árvore boa dar maus frutos; *nem a árvore má dar frutos bons.*”) assim eliminando qualquer esperança em uma *filosofia* que o homem possa desenvolver.

A salvação dos pecadores vem *de* Deus. Deus é longânimo, bondoso e paciente (Rom 2:4). É o Santíssimo (Dan 9:24) que é misericordioso e amoroso para com o pecador (Efés 2:1-4). A salvação que Deus dá é unicamente *por* Seu Filho Jesus Cristo (Efés 2:5-7; João 3:16). Tudo o que é contra o pecador, que separa o homem do seu Criador, é eliminado por Jesus Cristo (Col. 2:14). Há um único meio para o homem pecador ir ao Santo Deus e este caminho é por uma pessoa divina: O Filho de Deus, Jesus Cristo (João 14:6). O pecador é feito justo diante de Deus, exclusivamente pela obra de Cristo que foi feito pecado no lugar do pecador (II Cor 5:21).

A Conclusão

Se, pela Palavra de Deus, você for convencido dos seus pecados, o juízo e a justiça a mensagem da mesma Palavra de Deus é que você busque ao Senhor Deus crendo no Seu Filho Jesus Cristo (Isa 55:6, “Buscai ao SENHOR enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto.”). Não O busque pelos sentimentos, emoções ou pelas suas intenções sinceras ou pelas suas obras que você possa julgar boas, mas unicamente pela fé de Deus em Jesus Cristo (Atos 16:31). Confesse os seus pecados ao Santo Deus se rendendo aos Seus pés confiando pela fé no Filho dEle quem as Escrituras declaram abertamente (Isa 55:7; Atos 17:30; I Cor 15:1-4, “segundo as Escrituras”). Clame pela Sua graça e misericórdia revelada pelo sacrifício de Deus do Seu Filho no lugar dos pecadores (Rom 5:6-8, “Porque Cristo, estando nós ainda fracos, morreu a seu tempo pelos ímpios”). *Peça já que Deus ajude a sua incredulidade (Mar 9:24)!*

Se você já conhece pessoalmente a maravilhosa e misericordiosa obra de Deus para com os pecadores, saiba que não pode *agradar* Deus enquanto pratica pecado em qualquer nível da sua vida (íntimo, pessoal, profissional ou público). Lembre-se: quem não ajunta com o SENHOR, espalha (Mat. 12:30). Não existe maneira de servir dois senhores (Mat. 6:24). Aquele que sirva o pecado, torna um servo do pecado (Rom 6:16). Considere a pergunta do Apóstolo Paulo: Como pode os que estão mortos ao pecado, viver ainda nele (Rom 6:2)? Seja um defensor contra o pecado nem Jonas e Miquéias (Jonas 1:2; Miq 1:2) *pela sua pregação!* Seja uma luz nas trevas *pelas suas boas obras* diante dos homens para que as vejam e para que seja glorificado o Seu Pai que está nos céus (Mat. 5:16; Efés 2:10). Quando o pecado, que ainda habita nos seus membros (Rom 7:17) aparecer e tentar te dominar, busque o escape que Deus fornece na instância de cada tentação (I Cor 10:13) e aquela graça de Deus por Cristo que nos capacita em obedecer como devemos (Fil. 4:13). *Seja conformado, não ao pecado, mas à imagem de Cristo o Seu Salvador (Rom 12:1,2; 8:29)!*

Missionário Calvin Gardner - Rua Santa Cruz das Palmeiras, 333 - 15.800-000 Catanduva, SP - (017) 523-2675

<http://www.geocities.com/wbtbrazil>

<http://br.geocities.com/batistacatanduva>

E-mail: wbtbrazil@usa.net

Correção gramatical: Teresa Piola

Arquivo: pecado.doc/studies/special/assuntos/27Aug99/Catanduva, São Paulo